

### Questão 34

Antes de Roma ser fundada, as colinas de Alba eram ocupadas por tribos latinas, que dividiam o ano de acordo com seus deuses. Os romanos adaptaram essa estrutura. No princípio dessa civilização o ano tinha dez meses e começava por Martius (atual março). Os outros dois teriam sido acrescentados por Numa Pompílio, o segundo rei de Roma.

Até Júlio César reformar o calendário local, os meses eram lunares, mas as festas em homenagem aos deuses permaneciam designadas pelas estações. O descompasso de dez dias por ano fazia com que, em todos os triênios, um décimo terceiro mês, o Intercalaris, tivesse que ser enxertado. Com a ajuda de matemáticos do Egito emprestados por Cleópatra, Júlio César acabou com a bagunça ao estabelecer o seguinte calendário solar: Januarius, Februarius, Martius, Aprilis, Maius, Junius, Quinctilis, Sextilis, September, October, November e December. Quase igual ao nosso, com as diferenças de que Quinctilis e Sextilis deram origem aos meses de julho e agosto.

Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br>.  
Acesso em: 8 dez. 2018.

Considerando as informações no texto e aspectos históricos da formação da língua, a atual escrita dos meses do ano em português

- A reflete a origem latina de nossa língua.
- B decorre de uma língua falada no Egito antigo.
- C tem como base um calendário criado por Cleópatra.
- D segue a reformulação da norma da língua proposta por Júlio César.
- E resulta da padronização do calendário antes da fundação de Roma.

Assunto: Interpretação de Texto

Ao discorrer sobre a história do nome dos meses do ano, o texto evidencia a origem latina. Essa informação ganha reforço com as passagens “tribos latinas, que dividiam o ano de acordo com seus deuses” e os nomes dos meses no calendário solar (2º parágrafo).

Item: A